



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ÁGORA E DEMOCRACIA: UMA BREVE ANÁLISE DA RELAÇÃO DE ESPACIALIDADE DA POLIS GREGA

**Autores:** GUSTAVO BECKHAUSER FARIAS, THIAGO LOPES XAVIER

### Introdução

A polis grega ateniense é considerada pelos historiadores como o berço da democracia. Com o passar do tempo e de alterações espaciais, a polis grega foi se tornando uma cidade-estado complexa com espaços destinados ao *Koinon* (comum). E esse espaço próprio e reservado ao que público, ao mesmo tempo em que surgiu como reflexo das concepções políticas e sociais do governo do *dêmos*, foi o que possibilitou a esse modo de governo a própria realização da democracia (poder do *dêmos* - governo do povo) se sustentar. Portanto esta breve análise tem como objetivo pensar o espaço físico da polis e como esse espaço possibilita na sociedade grega antiga, o surgimento da democracia, assim como a própria influência da sociedade no espaço físico, através de uma análise da espacialidade da ágora ateniense.

Para tanto analisamos a relação da espacialidade da *ágora* ateniense onde ocorriam as ações dos conselhos do *dêmos*, e, portanto, onde ocorriam os atos democráticos, e investigamos a própria evolução da democracia em Atenas. Pretendemos demonstrar que o espaço urbano da polis ateniense ao mesmo tempo em que era moldado pela política era causador da mudança da mesma.

### Materiais e Métodos

Foi usado como aporte teórico o pensamento de autoria Gilvan Charles Cerqueira (PEREIRA, 2013), o autor debate sobre conceitos da geografia e a espacialidade; E das ideias de Luiz Otávio (OTÁVIO, 2005), o autor apresenta características e modos da polis sendo fundamental para o trabalho político aqui discutido; usando ainda como suporte o autor François Lefebvre (LEFÊVRE, 2013), a ideia desse autor ilumina apresentando as instituições do mundo grego; como também as ideias de Milton Santos (SANTOS, 2009), ao qual usado para trabalhar com o espaço racional, sociedade e economia.

De modo que demonstramos como as mudanças para instituição da ágora são influenciadas pela sociedade e economia, desenvolvendo a ideia de política através da necessidade da discussão do que é comum. E ligando a história antiga com espaço racional, mostrando uma interdisciplinaridade de história e geografia.

### Resultado e Discussão

Em primeiro plano da nossa reflexão devemos entender que este texto usa tanto da História tanto da geografia. A interdisciplinaridade dessas duas áreas aqui demonstra de forma latente a sua importância, pois o conceito geográfico de espacialidade se torna o cerne para entendemos como as mudanças urbanas de Atenas e o espaço da *ágora* com o passar dos séculos sofria mudanças e modificava o *modus operandi* da democracia. Apresentado a ideia de como o espaço foram transformados a partir da necessidade da sociedade.

Com o desenvolvimento da política a paisagem urbana muda e começa a se caracterizar como polis, e uma cidade-estado democrática. Até que na época clássica pode se consolidar. Esse avanço na infraestrutura decorre dos fatores da economia e sociedade, segundo Horkheimer (1976, p. 107 apud SANTOS, 2002, p. 299) “[...] na medida em que o processo de racionalização não é mais o resultado de forças anônimas do mercado, mas é decidido pela consciência de uma minoria planejadora, também a massa de sujeitos deve ajustar-se”.

Com o passar do tempo na época Clássica, a ágora foi cada vez mais sendo usada para meios mercantis. Artesãos, mercadores de grãos, e comerciantes começaram a usar o espaço da ágora como posto de vendas e isso causou grande mudança política. E nisso Aristóteles vai nesta época iniciar uma dura crítica a grande comercialização dentro da *ágora*, defendendo que a sua comercialização em seu espaço era o fim da ideia de “democracia” como até então era entendida. A alteração do espaço da ágora então por fim muda a própria democracia após possibilitar seu surgimento.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Conclusão

Entendendo a influência da espacialidade, e feito um panorama histórico da ágora e o espaço urbano da polis no decorrer dos séculos, pode-se perceber que ao mesmo tempo que o espaço físico da ágora é criado por um fator político da reunião do dêmos, e se altera com os legisladores, e como o fator econômico influencia na sociedade como vice-versa.

## Agradecimento

Agradecemos aos professores que nos orientaram e ajudaram no esclarecimento e na organização das ideias no texto aqui redigido facilitando sua realização.

## Referências

Ø ARAÚJO, Gilvan Charles Cerqueira. A Presença De Uma Premissa Categorial: A Espacialidade Nos Conceitos-Chave Do Pensamento Geográfico, Geoiingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia Maringá, v. 5, n. 2, p. 3-26, 2013 ISSN 2175862X (on-line).

Ø MAGALHAES, Luiz Otávio, A Cidade Grega E Os Modos Urbanos Da Política. In: CARVALHO, Margarida Maria de; LOPES, Maria Aparecida de S.; FRANÇA, Susani Silveira lemos(org). As cidades no tempo. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

Ø LEFÉVRE, François. Evolução das cidades na época arcaica, IN: História do mundo grego antigo. São Paulo: Martins Fontes, 2013, p.118-139.

Ø Milton, Santos. A Natureza Do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4ed. 5. reimpr. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2009, p.289-301.